

A psicologia no Brasil: Teoria e pesquisa

Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)



**Atena**
Editora
Ano 2022

A psicologia no Brasil: Teoria e pesquisa

Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A psicologia no Brasil: teoria e pesquisa

Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Ezequiel Martins Ferreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P974 A psicologia no Brasil: teoria e pesquisa / Organizador Ezequiel Martins Ferreira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-970-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.704220702>

1. Psicologia. I. Ferreira, Ezequiel Martins (Organizador). II. Título.

CDD 150

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coletânea *A psicologia no Brasil: Teoria e pesquisa*, reúne neste volume dezessete artigos que abordam algumas das possibilidades metodológicas do saber psicológico.

A Psicologia enquanto campo teórico-metodológico traz em suas raízes tanto a especulação filosófica sobre a consciência, a investigação psicanalítica do inconsciente, quanto a prática dos efeitos terapêuticos da medicina e em especial da fisiologia.

E, desse ponto de partida se expande a uma infinidade de novas abordagens da consciência humana, creditando ou não algum poder para o inconsciente como plano de fundo.

A presente coletânea trata de algumas dessas abordagens em suas elaborações mais atuais como podemos ver nos primeiros capítulos em que se tratam do inconsciente em suas relações com os corpos, as contribuições socioeducativas entre outros olhares para o que é abarcado pelo psiquismo humano.

Em seguida temos alguns temas situacionais de nossa realidade imediata quanto aos efeitos psicológicos do isolamento social e o medo da morte.

Uma boa leitura!

Ezequiel Martins Ferreira


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DA CRIANÇA E O PROCESSO DE MATURAÇÃO NO ÂMBITO FAMILIAR E SOCIAL

Weliton Carrijo Fortaleza

Ezequiel Martins Ferreira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7042207021>

CAPÍTULO 2..... 9

VIOLÊNCIAS NA ESCOLA: COMPORTAMENTO ANTISSOCIAL E SUAS REPRESENTAÇÕES EM UMA PERSPECTIVA WINNICOTTIANA

Ana Paula Serpa Corrêa

Wanderley da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7042207022>

CAPÍTULO 3..... 21

A PINTURA A DEDO COMO FACILITADORA DO VÍNCULO COM A CRIANÇA AUTISTA

Thaysa Barbosa Gomes

Eduardo Fraga de Almeida Prado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7042207023>

CAPÍTULO 4..... 43


OS PROCESSOS DE CONFRONTAÇÃO E SEPARAÇÃO NO ADOLESCENTE À LUZ DA PSICANÁLISE

Ana Carolina Venâncio Nascimento

Taynara Prestes Milessi

Suziani de Cássia Almeida Lemos

Daniela Scheinkman Chatelard


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7042207024>

CAPÍTULO 5..... 51

A PRESENÇA DO ANALISTA NA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE E A APOSTA DE UMA ESCUTA POSSÍVEL

Darla Moreira Carneiro Leite

Karla Corrêa Lima Miranda


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7042207025>

CAPÍTULO 6..... 59

SUICÍDIO, DEPRESSÃO E MELANCOLIA: UMA ANÁLISE DO FILME 'AS HORAS' A PARTIR DA TEORIA PSICANALÍTICA

Tayna Jacintho

Gustavo Angeli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7042207026>


CAPÍTULO 7..... 76

DETERMINAÇÃO SOCIAL E ADOECIMENTO PSÍQUICO

Tayla Monteiro Queiroz

Lorena Gomes Fonseca

Roberto Willyam dos Santos Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7042207027>

CAPÍTULO 8..... 84

SCHEMAS, QUADROS E PAPÉIS: ELEMENTOS PARA UMA PSICOSSOCIOLOGIA COGNITIVA DA PERSUAÇÃO

Jair Araújo de Lima

José Jorge de Miranda Neto

Juliane Ramalho dos Santos

Maria Luísa Miranda Macedo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7042207028>

CAPÍTULO 9..... 101

O PROJETO DE CONTROLE DAS EMOÇÕES PELO TRANSHUMANISMO: UMA ANÁLISE PELA PERSPECTIVA DO EXISTENCIALISMO DE JEAN-PAUL SARTRE

Afonso Henrique Iwata Yamanari

Sylvia Mara Pires de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7042207029>

CAPÍTULO 10..... 110

IMPACTOS DA NECESSIDADE DE ACEITAÇÃO SOCIAL SOB A PERSPECTIVA DA TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL

Fabio Rodrigues dos Santos Ferreira

Yloma Fernanda de Oliveira Rocha

Ruth Raquel Soares de Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.70422070210>

CAPÍTULO 11..... 120

BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Deise Elen Oliveira dos Santos Reis

Jéssica de Castro Oliveira


Ruberpaulo de Mendonça Ribeiro Filho

Victor Saraiva

Ana Clara Costa Abreu e Lima

Jean Silva Lourenço

Welton Dias Barbosa Vilar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.70422070211>


CAPÍTULO 12..... 126

ATENCIÓN Y APOYOS PARA UNA VIDA DE CALIDAD DE LAS PERSONAS CON

TRASTORNOS DEL ESPECTRO DEL AUTISMO (TEA)

Manoel Baña Castro

Luisa Losada-Puente

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.70422070212>

CAPÍTULO 13..... 141


“RITA O PAI SAIU DE CASA E AGORA?”- UMA TÉCNICA TERAPÊUTICA QUE PODE AJUDAR A LIDAR COM A PROBLEMÁTICA DO DIVÓRCIO?

Paula Isabel Gonçalves dos Santos

Joana Cristina Vieira Gomes

Edgar Martins Mesquita

Marta Silva Coelho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.70422070213>


CAPÍTULO 14..... 152

DIVÓRCIO/SEPARAÇÃO: EFEITOS E COMPREENSÃO DOS INDIVÍDUOS DESSE PROCESSO

Andressa Carolayne de Alencar Lima

Myrla Sirqueira Soares

Ruth Raquel Soares de Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.70422070214>

CAPÍTULO 15..... 163

O SENTIDO DA VIDA NA ÓTICA DO PACIENTE EM TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA: ASPECTOS PSICOLÓGICOS ENVOLVIDOS

Valdeci Timóteo Martins

Margareth Marchesi Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.70422070215>


CAPÍTULO 16..... 183

AVALIAÇÃO E INSTRUMENTALIZAÇÃO DE PROFESSORES PARA INTERVENÇÃO EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL I COM QUEIXAS DE TDAH

Andréia dos Santos Felisbino Gomes

Luiz Renato Rodrigues Carreiro

Viviani Massad Aguiar


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.70422070216>

CAPÍTULO 17..... 192

APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO EM FORMAÇÃO CONTINUADA EM PSICOLOGIA E PSICOTERAPIA ANTROPOSÓFICA

Elenice Saporski Dias

Tania Stoltz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.70422070217>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 209

ÍNDICE REMISSIVO..... 210

CAPÍTULO 11

BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Data de aceite: 01/02/2022

Welton Dias Barbosa Vilar

Universidade Evangélica de Goiás -
UniEVANGÉLICA
Anápolis - Goiás

<http://lattes.cnpq.br/091730227857077>

Deise Elen Oliveira dos Santos Reis

Universidade Evangélica de Goiás -
UniEVANGÉLICA
Anápolis - Goiás

<http://lattes.cnpq.br/3174601450861262>

Jéssica de Castro Oliveira

Universidade Evangélica de Goiás -
UniEVANGÉLICA
Anápolis - Goiás

<http://lattes.cnpq.br/2839328752483345>

Ruber paulo de Mendonça Ribeiro Filho

Universidade Evangélica de Goiás -
UniEVANGÉLICA
Anápolis - Goiás

<http://lattes.cnpq.br/2601737395310175>

Victor Saraiva

Universidade Evangélica de Goiás -
UniEVANGÉLICA
Anápolis - Goiás

<http://lattes.cnpq.br/8196385466038098>

Ana Clara Costa Abreu e Lima

Universidade Evangélica de Goiás -
UniEVANGÉLICA
Anápolis - Goiás

<http://lattes.cnpq.br/6910250799974987>

Jean Silva Lourenço

Universidade Evangélica de Goiás -
UniEVANGÉLICA
Anápolis - Goiás

<http://lattes.cnpq.br/091730227857077>

RESUMO: O Transtorno do Espectro do Autista (TEA) é uma síndrome comportamental na qual o processo de desenvolvimento neurobiológico infantil é afetado. Nesse sentido, é importante entender a influência da atividade física (AF) nas dimensões do aprendizado sensorio-motor, da comunicação e da socialização, além de ser um aliado na prevenção de doenças crônicas. O objetivo geral dessa revisão é determinar os benefícios da AF em crianças com diagnóstico de TEA. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, cuja pesquisa literária foi feita pela base de dados PubMed Central (PMC), Google Acadêmico e Wiley Online Library, em que foram selecionados sete artigos originais entre estudos clínicos, ensaios randomizados controlados, protocolos de estudo e estudos pilotos publicados em periódicos internacionais e nacionais, além de dois artigos de revisão incluindo revisão sistemática e meta-análise. Os critérios de inclusão compreenderam artigos originais ou de revisão, publicados entre os anos de 2016 e 2021, conforme os Descritores em Ciências da Saúde: “atividade física AND transtorno do espectro autista”, “physical activity AND Autism Spectrum Disorder”, “exercise AND Autistic Disorder” e “physical activity AND autism”. Os resultados obtidos com a pesquisa mostram que, além dos benefícios na parte física e do sono, há

uma melhora significativa no contexto social, principalmente com o trabalho da inclusão das crianças com TEA. Conclui-se que a prática de AF se configura como importante ferramenta para a melhora do desenvolvimento motor e socioemocional, da qualidade de vida e dos comportamentos estereotípicos das crianças com TEA.

PALAVRAS-CHAVE: Atividade Física; Transtorno do Espectro Autista; Habilidades Motoras; Interação Social; Sono.

BENEFITS OF PHYSICAL ACTIVITY PRACTICE FOR CHILDREN WITH AUTISM SPECTRUM DISORDER

ABSTRACT: Autism Spectrum Disorder (ASD) is a behavioral syndrome in which the process of child neurobiological development is affected. In this sense, it is important to understand the influence of physical activity (PA) in the dimensions of sentient-motor learning, communication, and socialization, besides being an ally in the prevention of chronic diseases. The overall objective of this review is to determine the benefits of PA in children diagnosed with ASD. This is an integrative literature review, whose literary research was done by the PubMed Central (PMC), Google Scholar and Wiley Online Library database, in which seven original articles were selected among clinical studies, randomized controlled trials, study protocols and pilot studies published in international and national journals, as well as two review articles including systematic review and meta-analysis. Inclusion criteria included original or review articles published between 2016 and 2021, according to the Health Sciences Descriptors: “Physical activity AND autism spectrum disorder”, “physical activity AND Autism Spectrum Disorder”, “exercise AND Autistic Disorder” and “physical activity AND autism”. The results obtained with the research show that, in addition to the benefits in the physical and sleep parts, there is a significant improvement in the social context, especially with the work of the inclusion of children with ASD. It is concluded that the practice of PA is an important tool for improving motor and socioemotional development, quality of life and stereotypical behaviors of children with ASD.

KEYWORDS: Physical Activities; Autism Spectrum Disorder; Motor Skills; Interpersonal Relations; Sleep.

1 | INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro do Autista (TEA) se refere a uma categoria complexa dos distúrbios do desenvolvimento neurobiológico que, normalmente é diagnosticado na infância. As principais características sintomatológicas são: déficits persistentes na comunicação, interação social, padrões restritos de comportamento e atividade. Os sintomas podem se manifestar em três níveis de intensidade: nível 3 precisa de muito suporte para aprender habilidades importantes, nível 2 requer suporte intermediário e nível 1, que necessita um suporte mínimo no cotidiano (FERREIRA *et al.*, 2018).

Com isso, devido aos déficits sociais e comportamentais, crianças com TEA geralmente apresentam diminuição nos níveis de atividade, estilo de vida sedentário e menor tolerância ao exercício. Ademais, as habilidades motoras são tipicamente fracas

com desenvolvimento atrasado e, acopladas com a falta de prática de atividade física (AF), os torna mais propensos a doenças crônicas. Sendo assim, as consequências incluem fatores de risco cardiometabólicos, bem-estar psicossocial e funcionamento cognitivo prejudicados (YU *et al.*, 2018).

Nesse contexto, nota-se que as taxas de sobrepeso e obesidade em crianças em idade escolar aumentaram de forma constante nas últimas décadas, tendo grande prevalência em crianças autistas. Mais especificamente, crianças de 2 a 5 anos no espectro do autismo têm 1,57 vezes mais chance de desenvolver sobrepeso ou obesidade do que crianças neurotípicas. Portanto, compreender os fatores que contribuem para o peso prejudicial à saúde é fundamental para elucidar intervenções direcionadas a exercícios físicos que vão além dos defeitos essenciais (KETCHESON *et al.*, 2021).

De acordo com Jones *et al.* (2017), envolver-se em atividades físicas pode oferecer oportunidades de socialização com colegas, ampliar a gama de interesses de uma criança, aumentar as habilidades motoras e, portanto, tem impactos positivos em uma série de resultados, incluindo saúde física, desenvolvimento socioemocional e desenvolvimento fisiológico. Logo, a AF permite ao corpo humano se desenvolver e fortalecer através dos cinco componentes da aptidão física: força muscular, resistência muscular, resistência cardiorrespiratória, flexibilidade e composição corporal (HEALY; BRAITHWAITE; HOPPER, 2018).

Ademais, a prática de exercícios físicos desempenha um papel vital em influenciar as pessoas sob muitos aspectos, e isso é especialmente importante para filhos autistas porque pode ajudá-los a melhorar não apenas sua condição física, mas também sua autoestima, habilidade social e comportamento e estabelecer um estilo de vida positivo. Assim como as evidências também mostraram que tem uma influência direta sobre autodeterminação, o que é muito importante, uma vez que indivíduos com TEA tendem a situações de retração e isolamento (ZHAO; CHEN, 2018).

Além de que, segundo Tse *et al.* (2019) o sono ruim pode agravar vários sintomas de autismo, resultando em aumento do comportamento estereotípico, agravamento da deficiência de comunicação e problemas de controle emocional agressivo intensificados. Assim sendo, os resultados revelaram que tanto a prática aguda como regular do exercício pode promover o aumento do tempo total de sono, a diminuição da latência de início do sono, a redução do movimento rápido dos olhos e a promoção do sono de ondas lentas.

Desse modo, a plasticidade neural induzida por exercícios não se restringe apenas às áreas do cérebro que servem função motora e pode, portanto, traduzir-se em função executiva, já que a mesma contribui para o sucesso em escola e emprego e permite que as pessoas inibam comportamentos inadequados. Como também controla o estresse e as barreiras relacionadas às atividades da vida diária, minimizando deficiências funcionais no início da vida para evitar dificuldades em longo prazo (PAN *et al.*, 2016).

Portanto, o objetivo dessa revisão integrativa de literatura é determinar os benefícios

da AF em crianças com diagnóstico de TEA.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, conduzida por meio das bases de dados: PubMed Central (PMC), Google Acadêmico e Wiley Online Library.

Empregou-se a associação entre os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e os operadores booleanos: “atividade física AND transtorno do espectro autista”, “physical activity AND Autism Spectrum Disorder”, “exercise AND Autistic Disorder” e “physical activity AND autism”.

Foram selecionados sete artigos originais entre estudos clínicos, ensaios randomizados controlados, protocolos de estudo e estudos pilotos publicados em periódicos internacionais e nacionais, além de dois artigos de revisão incluindo revisão sistemática e meta-análise.

Para tanto, os critérios de inclusão compreenderam artigos originais ou de revisão, publicados entre os anos de 2016 e 2021 e que abordavam os benefícios da prática de AF em crianças com TEA. Ademais, adotou-se como critério de exclusão o ano de publicação anterior a 2016.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos levantamentos apresentados a partir de estudos entre 2016 e 2021, foi possível constatar que a prática de atividade física por parte de crianças com TEA promove resultados surpreendentes, com uma melhora significativa das habilidades motoras, sociais e no sono.

O resultado do teste de desenvolvimento motor grosso (TGMD-2), que avalia o desenvolvimento motor amplo em habilidades de locomoção e controle de objetos, foi utilizado para avaliar a coordenação motora. Tal instrumento analisa a corrida, os atos de galopar e saltitar, o salto sobre o mesmo pé, o salto com o ambos os pés e a corrida lateral entre as crianças durante 14 semanas.

No estudo, foram observados os escores mínimo de pré e pós-teste (TMGD2), apresentando um intervalo de 6 em pré-teste a 18 em pós-teste e máximo de pré e pós-teste (TMGD2), identificando um intervalo de 23 em pós-mínima a aproximadamente 34 em pós-máxima (RÜGER *et al.*, 2018).

Em relação à questão social, houve uma diferença significativa entre o grupo controle e os participantes do grupo de intervenção.

Como resultado, foi indicado que o programa estruturado de atividade física apresentou uma grande influência positiva nas habilidades sociais de crianças com TEA demonstrada pelo Social Skills Improvement System (SSIS). Esse sistema investiga

habilidades sociais como comunicação, empatia, engajamento e autocontrole, além de comportamentos problemáticos recorrentes, como externalização de raiva, intimidação, hiperatividade, desatenção, internalização de sentimentos. Durante a pesquisa, foi observado uma pontuação de habilidades sociais de aproximadamente 43,95 em pré-teste, 48,52 durante os testes, seguida de 51,57 de pontuação no pós-teste (ZHAO; CHEN, 2018).

Outro ponto a ser considerado é o impacto positivo da AF sobre a capacidade de sono entre as crianças com TEA. Haja vista que, a latência de início do sono (período de tempo necessário para realizar a transição da vigília para o sono total) no grupo intervenção era de cerca de 33,42 minutos antes do estudo, reduzindo para 21,57 minutos depois da intervenção. No entanto, entre os membros do grupo controle, a alteração desse parâmetro foi pequena, iniciando o estudo com 36,24 minutos e o finalizando com cerca de 37,19 minutos para o sono total (TSE *et al.*, 2019).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, conclui-se que a prática de AF se configura como importante ferramenta para a melhora do desenvolvimento motor e socioemocional, da qualidade de vida e dos comportamentos estereotípicos das crianças com TEA.

Logo, a intervenção por meio de exercício físico, especialmente com programas de treinamento estruturados, proporciona uma série de efeitos positivos sobre os retardos do desenvolvimento motor amplo, bem como no quesito das habilidades sociais, dos distúrbios comportamentais e do sono.

Outrossim, é importante ressaltar a importância de novos estudos para esclarecimento acerca das metodologias mais efetivas para a inclusão das crianças com TEA em atividades físicas escolares e extraescolares, de modo a assegurar a essa população todos os benefícios supracitados.

REFERÊNCIAS

FERREIRA J.P., *et al.* Effects of a Physical Exercise Program (PEP-Aut) on Autistic Children's Stereotyped Behavior, Metabolic and Physical Activity Profiles, Physical Fitness, and Health-Related Quality of Life: A Study Protocol. **Frontiers in Public Health**, v. 6, n. 47, 2018.

HEALY, S.; BRAITHWAITE, R.E.; HOPPER, C.; NACARIO, Adam. The Effect of Physical Activity Interventions on Youth with Autism Spectrum Disorder: A Meta-Analysis. **Autism Research**, v. 11, n. 6, p. 818-833, 2018.

JONES R.A., *et al.* Physical activity, sedentary behavior and their correlates in children with Autism Spectrum Disorder: A systematic review. **PLoS One**, v. 12, n. 2, p. 101-117, 2017.

KETCHESON L., *et al.* Promoting Positive Health Outcomes in an Urban Community-Based Physical Activity Intervention for Preschool Aged Children on the Autism Spectrum. **Journal of Autism and Developmental Disorders**, v. 8, n. 2, p. 144-121, 2021.

PAN C.Y., *et al.* The impacts of physical activity intervention on physical and cognitive outcomes in children with autism spectrum disorder. **SAGE Journals**, v. 21, n. 2, 2016.

RÜGER G. R., *et al.* O efeito de um programa de atividades rítmicas na interação social e na coordenação motora em crianças com transtorno do espectro autista. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 23, p. 1-5, 2018.

TSE C.Y.A., *et al.* Examining the impact of physical activity on sleep quality and executive functions in children with autism spectrum disorder: A randomized controlled trial. **SAGE Journals**, v. 23, n. 7, p. 1699-1710, 2019.

YU C.C.W., *et al.* Study protocol: a randomized controlled trial study on the effect of a game-based exercise training program on promoting physical fitness and mental health in children with autism spectrum disorder. **BMC Psychiatry**, v. 18, n. 1, 2018.

ZHAO, M.; CHEN, S. The Effects of Structured Physical Activity Program on Social Interaction and Communication for Children with Autism. **BioMed Research International**, p. 115-131, 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aceitação e compromisso 110

Acolhimento 21, 29, 32, 34, 35, 38, 39, 47, 48, 54, 55, 57, 141, 166, 197

Adoecimento psíquico 76, 78

Adolescência 5, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 69, 79, 148, 158

Amadurecimento 1, 2, 4, 5, 7, 21, 25, 27, 28, 30, 36, 37, 38, 39

Apoio 126, 129, 134, 136

Aprendizagem 9, 25, 78, 80, 81, 92, 94, 114, 119, 127, 183, 184, 185, 186, 187, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206

Atividade física 15, 79, 120, 121, 122, 123, 125

C

Calidad de vida 126, 129, 131, 132, 136, 138, 140

Cognição 12, 92, 183, 199

Comportamento antissocial 9, 10, 13

Conjugabilidade 152

Constituição psíquica 3, 43, 45, 46

Crenças nucleares 110

Crianças 3, 4, 10, 21, 22, 23, 24, 25, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 39, 79, 81, 93, 114, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 158, 159, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190

Criatividade 9, 13, 14, 17, 18, 19, 21, 23, 27, 35, 37, 39, 95, 143, 144, 198

D

Depressão 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 69, 72, 73, 74, 75, 78, 80, 111, 118, 119, 169, 170

Desarrollo de la capacidad 126

Desenvolvimento 1, 2, 3, 4, 5, 10, 11, 12, 14, 17, 18, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 36, 38, 39, 40, 43, 44, 45, 46, 49, 50, 57, 67, 72, 76, 77, 81, 82, 83, 110, 113, 114, 115, 116, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 127, 141, 142, 143, 144, 148, 152, 153, 154, 157, 158, 159, 160, 173, 183, 184, 185, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 209

Determinante social 76

Distorções cognitivas 110, 111, 116

Divórcio 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162

E

Efeitos da separação 152

Emoções 5, 24, 101, 102, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 114, 116, 117, 119, 143, 149, 169, 184

Escola 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 29, 58, 60, 89, 91, 122, 127, 148, 161, 183, 185, 194

Escuela inclusiva 126

Existencialismo 101, 118, 169, 172, 176, 177, 178

F

Formação continuada 10, 192, 193, 194, 195, 203, 205, 206

H

Habilidades motoras 121, 122, 123

Hospital 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 89, 164, 180

I

Imperativo hedonista 101, 102, 108

Infantojuvenil 1, 2

Interação social 24, 115, 121, 125

Intervenção 21, 22, 29, 30, 32, 52, 53, 54, 57, 79, 95, 123, 124, 143, 170, 183, 185, 187, 188, 189, 190, 191

M

Melancolia 47, 49, 55, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75

O

Objeto-transicional 21

P

Parentalidade 152, 153, 160

Persuasão 84, 85, 93, 94, 96, 97

Pertencimento 18, 62, 68, 110, 111, 173, 198, 204, 205

Presença do analista 51, 57

Processos terapêuticos 84

Proteção social 6, 76, 77, 78, 82, 83

Psicanálise 1, 19, 21, 23, 25, 43, 45, 46, 49, 51, 52, 53, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 90, 118, 209

Psicologia 5, 21, 23, 43, 49, 51, 57, 58, 59, 60, 73, 74, 75, 83, 84, 85, 87, 92, 101, 102, 112,

118, 119, 145, 160, 161, 162, 163, 166, 173, 174, 177, 178, 179, 180, 181, 190, 192, 193, 194, 195, 203, 205, 206, 209

Psicologia hospitalar 51, 57, 58, 181

Psicossociologia cognitiva 84

R

Relação familiar 1, 2, 3

Relações sociais 7, 84, 112, 115

S

Sedução 84, 85, 96, 98

Sentido da vida 163, 167, 170, 172, 176, 177, 178

Separação conjugal 152, 154, 158, 159, 160, 161

Sono 120, 121, 122, 123, 124, 148

Suicídio 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75

T

TDAH 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191

Técnicas terapêuticas 141

Teoria dos schemas 84, 91, 92

Terapia renal substitutiva 163, 164, 165, 181

Transhumanismo 101, 102, 105, 107

Transtorno do espectro autista 21, 22, 23, 24, 120, 121, 123, 125, 185

Trastorno del espectro del autismo 126, 127, 138

V

Vínculo 5, 21, 22, 26, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 81, 86, 89, 114, 157, 170, 173

W

Winnicott 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 35, 36, 37, 39, 40

A psicologia no Brasil: Teoria e pesquisa

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



A psicologia no Brasil: Teoria e pesquisa

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

